

**Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM): Ata da 7ª Reunião**  
(Comitê Assessor do CONMETRO)

**Data:** 14 de julho de 1998  
**Horário:** 9:00 horas  
**Local:** ABIMAQ/SINDIMAQ, Av. Jabaquara, 2925, São Paulo/SP

**Membros do Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM) presentes à Reunião:**

<b>Membro do CBM (Filiação Institucional)</b>	<b>Representação no CBM</b>
Pedro Buzatto Costa (ABIMAQ), Presidente do CBM	ABIMAQ/SINDIMAQ
Maurício Frota (INMETRO), Secretário Executivo do CBM	INMETRO
Roberto Luiz de Lima Guimarães (INMETRO)	INMETRO
Julio Cesar Felix (TECPAR)	ABIPTI
Walter Link (IPT)	ABIPTI
Giorgio Moscati (IF/USP)	CIPM/BIPM
Carmen Arroio (CNPq)	CNPq
Leonardas M. Mirtrulis (ABIMAQ/SINDIMAQ)	ABIMAQ/SINDIMAQ
Mario B. Mauricio (ABIMAQ/SINDIMAQ)	ABIMAQ/SINDIMAQ
Moyses Zindeluk (COPPE/UFRJ)	ABC
Reinaldo Ferraz (MCT)	MCT
Laura Rosa Gomes França (Rede Metrológica-MG)	CNI
Paulo A. L. Aguiar (ABIA)	ABIA
Carlos Alberto Leão (SENAI)	GPGE/TIB
Oswaldo Alves Ferreira Jr. (IPEM-SP)	RNML
Christina T. Costa (UNIEMP)	CONACRE

**Apoio à Secretaria Executiva do Comitê Brasileiro de Metrologia**

<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
José Joaquim Vinge	INMETRO/DIMCI
Avani Machado	INMETRO/DIMCI
Estefania Sanches	INMETRO/DIMCI

**Convidados Especiais \* (Art.12 do Regimento Interno)**

<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
Carlos Alberto Schneider	Fundação CERTI
Carlos H. Natalicchio	MECAPRES A.T.LTDA.
Mauro Miaguti	FIESP/CIESP
Vera Ponçano	IPT/SP
Valdair J. Tonen	FIESP/CIESP/DETEC
Arnaldo P. Ribeiro	INMETRO/SP

**Documentos Distribuídos aos participantes:**

- i) Livro “ Medida, Normalização e Qualidade: aspectos da história da metrologia no Brasil ”, publicação articulada pelo INMETRO e que analisa a metrologia desde as primeiras décadas do século XIX e discute o novo momento da metrologia brasileira.
- ii) Proposta de Estrutura para o Subcomitê de Metrologia Química do CBM

**Abertura da 7ª Reunião do CBM** — *Pedro Buzatto Costa*, Presidente do CBM, abriu a reunião saudando os membros e demais participantes. Enfatizou a importante participação do CONACRE à Reunião do CBM, representado por *Christina T. Costa* da UNIEMP/SP, participação esta que estabelece um necessário inter-relacionamento de dois comitês afins do CONMETRO. Dando prosseguimento, passou a palavra ao Secretário Executivo, *Mauricio Frota* que de imediato leu a justificativa de ausência dos membros *Hugo Tulio Rodrigues (FINEP)*, *Manuel Lousada (MICT)*, que foi aceita pela plenária.

**Análise da Pauta** — Após saudar a todos e enfatizar a importância da Sexta Reunião, marcada com o propósito específico para manter o CBM atualizado sobre os avanços do **Plano Nacional de Metrologia (PNM)**, procedeu à análise da Pauta da Reunião, que sofreu a inclusão de um tema relacionado à criação do Subcomitê de Metrologia Química.

**Ata da Reunião Anterior** — Após análise pelos presentes, a Ata da reunião anterior foi aprovada com restrições sobre os seguintes assuntos ainda considerados não resolvidos: (a) Banco de Informações sobre Equipamentos Metrológicos (*J. Vinge*) e (b) Proposta para inserção de Disciplinas de Metrologia em Currículos de cursos existentes de Física e de Engenharia (*Prof. Moscati*).

**Curso Técnico de Metrologia** — No âmbito das iniciativas do Programa RH-Metrologia, o Secretário Executivo do CBM convidou a Assessora da Diretoria de Metrologia Científica e Industrial do INMETRO, *Estefania Sanches*, para relatar uma experiência piloto relacionada à criação de um curso técnico de metrologia que o INMETRO, em colaboração com a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, está implantando no Colégio Estadual Círculo Operário, em Xerém, nas vizinhanças do campus do Laboratório Nacional de Metrologia (LNM). Após relato sobre a filosofia do curso e apresentação da grade curricular, a representante do INMETRO ressaltou a relevância do curso para a formação de metrologistas e o caráter social do curso, cujo treinamento do corpo de professores da Escola tem sido voluntário por técnicos do INMETRO. Na oportunidade, o Secretário Executivo mencionou que *Estefania Sanches* assumirá as funções de apoio ao CBM em substituição à *Avani Machado*, que está prestes a se aposentar na DIMCI/INMETRO.

**Avanços do Plano Nacional de Metrologia (PNM)** — Após relato sobre os avanços do PNM e as diversas articulações estabelecidas no País e no exterior para desenvolver o PNM, o Secretário Executivo convidou o *Prof Carlos Alberto Schneider*, diretor Superintendente da Fundação CERTI e Coordenador do Grupo Executivo do PNM, para apresentar as bases conceituais do PNM e um relato dos principais resultados já consolidados. Em particular, destacou as seguintes ênfases do PNM: (i) cenário da metrologia no horizonte 1998-2002; (ii) estrutura das demandas setoriais impactantes no setor produtivo; (iii) descompasso entre a metrologia e os setores de normalização e certificação; (iv) necessidade de maior integração entre os diversos segmentos da metrologia (científica, industrial e legal). Em seu relato, o Coordenador do Grupo Executivo, destacou a participação e colaboração de organismos nacionais e internacionais que têm colaborado de forma efetiva na estruturação do PNM, dentre os quais destacam: Instituto de Economia da UFRJ, em particular o Grupo responsável pela elaboração do estudo da Competitividade da Indústria Brasileira concluído em 1993 (financiado pelo TIB-PADCT); especialistas do TIB-PADCT/MCT; peritos do Physikalisch-Technische Bundesanstalt (PTB/Alemanha); da EUROMET; da Universidade de Delft; do National Physical Laboratory (NPL) e por um grupo de pesquisadores do Ministério da Indústria da Inglaterra, que recentemente conduziu uma expressiva pesquisa relacionada ao modelamento de impactos econômicos induzidos pela metrologia. O *Prof. Schneider* ressaltou ainda a necessidade de realização de *workshops* com especialistas brasileiros para validar todos os dados coletados e os resultados fornecidos pelos consultores internacionais. Lembrou ainda que o PNM possui

relatores para cada um dos macro-temas sendo contemplados, a seguir caracterizados: (i) Metrologia Legal: *Julio Félix*; (ii) SINMETRO: *Juarez Távora Veado*, do IBQN; (iii) Laboratório Nacional de Metrologia e Sistema Brasileiro de Referências Metrológicas: *C.A. Schneider, da Fundação CERTI*; (iv) Estrutura das Redes Laboratoriais Credenciadas, RBC e RBLE: *Reinaldo Ferraz, do MCT*; (v) Metrologia na Normalização e Normalização na Metrologia: *Manuel Lousada, do MICT*; Matriz Laboratorial Brasileira: *Marcus Fonseca*, do SENAI Nacional e (vi) Formação de RH e Cultura Metrológica: *Jorge Saffar*, do CETEC/MG, cabendo aos profissionais do INMETRO assessorar em todas as análises.

Completando o relato do *Prof. Schneider*, *Maurício Frota* informou que diversos *workshops* já foram realizados e que, concernente ao estudo das demandas setoriais, está enviando a chefe da divisão de Mecânica do LNM/INMETRO, *Léa Contier de Freitas*) juntamente com um conceituado economista com sensibilidade para a questão da tecnologia industrial (*Luis Martins de Melo*) à Inglaterra para alimentar o Modelo Computacional desenvolvido no Reino Unido com as informações dos setores econômicos brasileiros (estudo do IE/UFRJ) e com informações do sistema metrológico brasileiro para simular dados de impacto econômico sobre a situação brasileira, que deverão ser discutidos por especialistas brasileiros em um Seminário Nacional já planejado para o início de setembro/98. Lembrou ser este um dos importantes estudos do PNM e que o Grupo Executivo já elaborou o Termo de Referência deste complexo diagnóstico.

Após a apresentação, inúmeras sugestões e importantes contribuições emanaram da plenária, o que foi de pronto registrado pelo Coordenador do Grupo Executivo do PNM.

*Moisés Zindeluck*, representante da Academia Brasileira de Ciências (ABC) foi solicitado relatar a ampla articulação que está coordenando no contexto de planejamento do PNM para o setor de Acústica e Vibrações, área que constitui prioridade também nos fóruns internacionais estimulados pelo Comitê Internacional de Pesos e Medidas (CIPM).

*Giorgio Moscati*, membro do CBM e representante do Brasil no CIPM, relatou sobre os últimos avanços para se estabelecer uma sistemática para a equivalência de padrões nacionais e de certificados de calibração, conforme vem sendo proposto pelo BIPM. Lembrou, também, da necessidade de se estabelecer uma vinculação do PNM

*Pedro Buzatto*, presidente do CBM, resumiu o PAINEL e conclamou o CBM a se unir nesta nobre causa de planejamento sistêmico da metrologia brasileira, tarefa jamais realizada com tamanha responsabilidade e determinação.

***Necessidade de Inserção da Metrologia Legal no PNM*** — O representante da ABIMAQ/SINDIMAQ, *Mário Mauricio*, solicitou espaço na plenária para ler aos membros do CBM, correspondência do representante do MICT, *Manuel Lousada*, encaminhada ao Presidente do CBM *Pedro Buzatto*, externando sua preocupação para com a extrema necessidade de inserir a Metrologia Legal no domínio das preocupações do PNM e propondo reunião de trabalho específica para discutir o encaminhamento da questão. O membro do CBM e diretor de Metrologia Legal do INMETRO *Roberto Guimarães* informou que a Metrologia Legal realmente precisa estar contemplada no PNM e que ele, na qualidade de diretor de Metrologia Legal do INMETRO, está intensificando a sua participação no Grupo de Trabalho do PNM, tendo assumido a responsabilidade de discutir a questão no fórum da Rede Nacional de Metrologia Legal (RNML), que já vem discutindo um Plano integrado de reestruturação e fortalecimento do Sistema de Metrologia Legal no País. Lembrou que, atendendo pedido da Coordenação do PNM, estará aproveitando a reunião do Conselho da RNML, que reunir-se-á em Recife no dia 16/07/98, para promover uma discussão sobre o tema.

***Sistema de Credenciamento de Laboratórios*** — Ainda fazendo menção ao PNM, *Maurício Frota* prestou alguns esclarecimentos sobre as articulações do INMETRO na área internacional e

explicou as ações para a conquista do reconhecimento internacional do sistema de credenciamento brasileiro. Referindo-se ao tema 4 da Pauta (*Campanha de Sensibilização pelo Credenciamento*) informou que é preciso se ter em mente que a problemática *Credenciamento de Laboratórios* no Brasil é assunto bem resolvido e que o PNM não vai despendar mais esforço para discutir esta questão. Relatou que após três anos de árduo esforço do INMETRO, no contexto de um projeto extremamente bem sucedido que se desenvolveu com o apoio técnico de uma consultoria especializada do UKAS/NAMAS (Organismo Credenciador do Reino Unido), no valor de 1 milhão de dólares integralmente financiado pelo governo britânico, esta questão foi bem equacionada, o que tem permitido ao Brasil avançar no processo de reconhecimento mútuo junto à European Accreditation Co-operation (EA). Enfatizou sobre a necessidade de este esforço ser reconhecido pois ainda reina alguns preconceitos no Brasil de que tudo ainda está por ser feito nesta área, crença preconceituosa que não mais corresponde à realidade e afirmativa da qual discorda radicalmente. Não tendo havido contestação desta incisiva manifestação, passou a detalhar a filosofia da *Campanha de Sensibilização pelo Credenciamento* que o INMETRO está articulando com o apoio da CNI e de lideranças das Federações da Indústria das regiões Norte-Nordeste e Sudeste. Com vistas a obtenção de resultados positivos, o INMETRO articula-se com a FINEP em busca de linhas de investimentos para facilitar a implantação de sistemas da qualidade nos laboratórios postulantes ao credenciamento. Explicou ainda que o INMETRO encomendou à Fundação CERTI e a especialistas do próprio INMETRO um estudo sobre os custos reais para laboratórios de pequeno, médio e grande porte conquistarem o credenciamento junto às Redes Credenciadas (RBC e RBLE).

*Mauro Miaguti* destacou a necessidade de se promover campanhas para valorizar a ação dos laboratórios credenciados como estratégia de motivação ao credenciamento. Sugeriu uma maior articulação com o setor industrial que precisa entender os benefícios e a relevância econômica associada ao credenciamento, propondo uma ação do Grupo de Planejamento e Gestão Estratégica (GPGE) do TIB-PADCT e do Sistema SENAI.

**Assuntos Pendentes** — Em relação ao item 5 da Pauta, *Assuntos Pendentes*, o representante da AMIMAQ, assessor do presidente do CBM, Leonardas, lembrou dois assuntos pendentes: (i) *Cadastro de Sistemas de Medição* disponíveis no País (a cargo de J. Vinge do INMETRO) e (ii) Inserção de disciplinas de metrologia em cursos regulares de graduação de Física e Química (sob a responsabilidade do membro do CBM Prof. Moscati).

Após amplo debate sobre o estabelecimento de uma base de dados sobre a capacidade de medição instalada no País, decidiu-se solicitar apoio das redes metrológicas para estudar a questão em articulação com o GPGE/TIB-PADCT, tendo sido designado, em particular, a Rede Mineira de Metrologia e o membro do CBM, e também membro do GPGE/TIB, *Julio Félix* para analisar a questão e propor ações ao CBM. *Joaquim Vinge* ofereceu para assessorar e comprometeu-se a visitar a Rede Mineira de Metrologia para discutir a questão. Cogitou-se sobre a criação de uma *Central de Equipamentos Usados* que poderia Ter a atribuição de redistribuir equipamentos disponíveis e não em uso em laboratórios brasileiros a outros laboratórios emergentes para prestação de serviços ou para laboratórios de ensino. Muito se discutiu sobre eventuais modelos de atuação desta *Central*. *Arnaldo Ribeiro* do INMETRO/SP ressaltou a necessidade de se estabelecer prioridade nas decisões e para o cuidado de não se despendar energia criando sistemas burocráticos para identificação e eventual redistribuição de equipamentos que possam ser disponibilizados por instituições interessadas em atualizar o seu patrimônio. Sugeriu delegar qualquer atividade desta natureza de redistribuição de equipamentos a organizações sem amarras governamentais.

No que concerne à *inserção de disciplinas de metrologia em cursos existentes*, *Prof. Moscati* ressaltou as dificuldades de tal façanha junto ao MEC, a problemática do chamado *Curriculum Mínimo* do MEC e a grande carência de RH para ministrar tais cursos tecnologicamente

especializados. Na oportunidade relatou ainda sobre uma experiência interessante no Instituto de Eletrotécnica da USP que está implantando laboratórios de metrologia em associação com disciplinas existentes. Ainda sobre o tema, *Vera Ponçano* (IPT) informou que, em convergência com a proposta, o Comitê de Metrologia Química da Indústria de São Paulo, já encaminhou proposta para algumas universidades paulistas sugerindo tal inserção na grade curricular. *Carlos Alberto Leão*, representante do GPGE/TIB-PADCT e seu coordenador, debateu sobre a questão e ofereceu apoio para discutir o assunto no âmbito do PADCT e do SENAI.

**Programa RH-Metrologia** — Concernente ao item 6 da Pauta, *Mauricio Frota* atualizou os membros do CBM sobre o atual *status* do **Programa RH-Metrologia**. ressaltou que todas as atividades previstas foram realizadas a contento, tendo sido superada as expectativas uma vez que o Programa concluiu sua Fase I com mais realizações que o inicialmente planejado. Em atendimento à proposta do CBM, enfatizou que o SENAI Nacional já assumiu a Gerência de Ensino Profissionalizante criada na estrutura gerencial do Programa RH-Metrologia e que o Gerente designado, *Marcus Fonseca*, tem participado de forma efetiva e profissional, tendo colaborado na revisão do Documento Básico que está sendo preparado para publicação e ampla divulgação do Programa. Lembrou ainda que encontra-se em curso a atividade de planejamento da Fase 2 do Programa RH-Metrologia, planejamento este que deverá consubstanciar a proposta de projeto a ser encaminhada oportunamente para o PADCT, INMETRO, CAPES e CNPq.

**Representação das Redes Metrológicas no CBM** — A representação das redes metrológicas no CBM, tema 7 da Pauta, foi amplamente debatida. Com o propósito de permitir representativa participação às reuniões do CBM de organizações interessadas na metrologia, a plenária do CBM aprovou proposta de estender o convite, anteriormente limitado a apenas três representantes das Redes Metrológicas (Ata da 4ª reunião do CBM) a representantes de todas as Redes Metrológicas já consolidadas ou em fase de estruturação, entendendo ser estas organizações estratégicas ao fortalecimento das indústrias em suas regiões bem como à consolidação da metrologia brasileira, podendo também atuar como importantes agentes capilares da ação do Organismo Credenciador (INMETRO) no País. Lembrou que a limitação original à três redes não deve ser entendida como limitante mas sim pelo fato que à época somente três destas organizações existiam (RS, MG e BA). Cabe destacar que esta participação respalda-se no Art. 12 do Regimento Interno e que não assegura direito de voto. A atribuição do direito de voto constitui prerrogativa do CONMETRO e, se decidida pelo CBM em momento subsequente, precisa ser submetida àquele fórum para aprovação e alteração da Portaria Ministerial que estabeleceu a composição do CBM. Houve consenso quanto à extensão do convite à todas as redes, independentemente do seu nível de desenvolvimento, mas optou-se por aguardar a definição de um fórum representativo das redes para que se possa recomendar ao CONMETRO um representante formal deste fórum com direito a voto.

**Workshop Mundial de Metrologia e Assembléia Geral da EA** — Relatando sobre o tema 8 da Pauta, *Mauricio Frota* contextualizou a reunião mundial realizada em Braunschweig, na Alemanha, e que objetivou debater questões fundamentais relacionadas aos impactos econômico e social da metrologia no cenário internacional. No contexto de uma reunião mundial, da qual participaram 300 representantes de 82 países, *Frota* informou que seis grandes temas foram objeto de análise e recomendações: (i) cooperação internacional e equivalência de padrões nacionais de medida e de certificados de calibração; (ii) acreditação e reconhecimento internacional; (iii) metrologia legal; (iv) metrologia na normalização; (v) manutenção de instrumentos e condições laboratoriais e (vi) o papel das organizações profissionais de metrologia, como é o caso da nossa Sociedade Brasileira de Metrologia (SBM). Destacou a oportunidade concedida ao INMETRO para apresentar os avanços do sistema metrológico brasileiro e a distinção concedida ao Brasil para coordenar o painel que debateu o papel das sociedades científicas no contexto do desenvolvimento da metrologia, função que muito o honrou

na qualidade de Secretário Executivo do CBM e de presidente da Sociedade Brasileira de Metrologia (SBM). Lembrou ainda a importância desta reunião mundial como subsídio à construção do nosso PNM, tendo ainda enfatizado que a delegação brasileira também contou com a participação de *Julio Félix, Reinaldo Ferraz, Joaquim Vinge* e de *Carlos Alberto Schneider*. Completando o relato, registrou sua satisfação pela reunião *da Assembléia Geral da EA*, da qual participou na qualidade de responsável INMETRO pelo credenciamento de laboratórios de calibração, reunião esta no âmbito da qual o Comitê Técnico da EA (em reunião fechada paralela) aprovou a proposta brasileira admitindo o Brasil como membro da EA e formalizando a aprovação da participação brasileira no Programa de comparação laboratorial oficial da EA, permitindo a realização de comparações laboratoriais entre laboratórios credenciados pelo INMETRO e laboratórios europeus credenciados, em consonância com o projeto em curso de conquista do reconhecimento mútuo do sistema de credenciamento brasileiro que existe tal evidência objetiva para certificar a competência técnica do laboratório e do sistema de credenciamento brasileiro.

**Subcomitê de Metrologia Química** — Após relatar sobre a articulação conduzida em nome do CBM para interceder junto ao Grupo de Planejamento e Gestão do TIB-PADCT para não pulverizar recursos deste subprograma e apoiar em bloco um projeto para estruturação da hierarquia da Metrologia Química no Brasil, como estratégia de estabelecer a credibilidade das medições em Química no País, o Secretário Executivo do CBM ressaltou o apoio e visão daquele Grupo de Planejamento do PADCT que soube acatar as recomendações do CBM, balizadas nos pareceres e endosso fornecidos pela Rede de Excelência em Química Analítica do Rio de Janeiro, vinculado à Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro e do Comitê de Metrologia Química da Indústria de São Paulo. Resultado da articulação, o PADCT abriu Edital sinalizando com o fomento a um único projeto, a ser articulado pelo INMETRO no âmbito do CBM. Lembrando ainda que um outro projeto já fora aprovado para consubstanciar um sistema de informação em Química, Engenharia Química e Metrologia Química, destacou o explícito endosso do PADCT-TIB ao a este importante e carente setor. Para relatar sobre os avanços relacionados à criação do Subcomitê de Metrologia Química do CBM, tema da Pauta, foi convidada Vera Ponçano do IPT e coordenadora do Comitê de Metrologia Química da Indústria de São Paulo que lembrou o compromisso que havia assumido com o CBM em nome do Comitê paulista. Decorreu sobre as articulações realizadas, sobre uma proposta de estruturação do Subcomitê de Metrologia Química do CBM, com ampla e legítima representação de especialistas originários das organizações estaduais e regionais representativas do setor de Química de todo o País. Aprovada a proposta, *Vera Ponçano* relatou sua missão ao National Institute of Standards and Technology (NIST/EUA) e ao Centro de Metrologia Química do México, missão articulada pelo INMETRO com recursos do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM) que lhe permitiu conhecer detalhes do programa Interamericano de Metrologia em implementação nas Américas. Relatou ainda que, por solicitação do INMETRO, está coordenando a participação brasileira nas comparações interlaboratoriais e cursos em fase de estruturação pelo SIM sob a coordenação do NIST. Esta será, certamente, a primeira experiência brasileira estruturada sob a lógica metrológica que haverá de explicitar evidências da situação brasileira quanto a credibilidade de algumas medições críticas em Química. Em atendimento ao Edital do PADCT, relatou que aceitou o desafio de coordenar o projeto multi-institucional que deverá ser emanado do CBM, em particular do recém-criado Subcomitê de Metrologia Química, com o propósito de estruturar a hierarquia do braço do Laboratório Nacional de Metrologia (LNM), que deverá constituir-se no embrião do Laboratório Nacional de Metrologia Química (LNMQ) brasileiro.

*Arnaldo Ribeiro*, do INMETRO/SP, ressaltou a importância do Projeto e o apoio do Subcomitê de Metrologia Química da Indústria de São Paulo na estruturação do Subcomitê de Metrologia

Química do CBM, que haverá de assumir papel de destaque na estruturação da Metrologia Química no Brasil, área inegavelmente carente e prioritária ao desenvolvimento do setor.

*Maurício Frota* lembrou que encontra-se em fase final de impressão o livro estimulado em parceria pelo INMETRO, Sociedade Brasileira de Metrologia e pelo Programa RH-Metrologia, com o apoio do NIST, documentando os *Proceedings do First Interamerican Workshop on Metrology in Chemistry*, no âmbito do qual foi estruturado a base do *Programa Brasileiro de Metrologia Química* e o planejamento do *Programa Interamericano de Metrologia Química* que levou o NIST a assumir a iniciativa. Enfatizou que o projeto recebeu o endosso da Organização dos Estados Americanos (OEA), que atua como secretaria executiva do SIM.

**Subcomitê de Metrologia em Telecomunicações** — Abordando o tema 11 da Pauta, o Secretário Executivo do CBM leu proposta encaminhada por especialistas do setor que se articularam por ocasião do *Workshop de Confiabilidade Metrológica em Telecomunicações* realizado por iniciativa do CPqD/Telebrás, em Campinas, em junho próximo passado, para estruturar um Subcomitê de Metrologia em Telecomunicações no âmbito do CBM. Após defesa da proposta, que foi encaminhada com o endosso de um elevado número de especialistas e por representantes de organizações públicas e privadas, o CBM aprovou a proposta por unanimidade, exaltou a relevância do tema e a nobreza da iniciativa e recomendou que, a exemplo do recém-criado Subcomitê de Química, o Engenheiro *Celso Pinto Saraiva*, do CPqD/Telebrás e um dos líderes da iniciativa, fosse solicitado dar início aos trabalhos para consolidação do referido Comitê, que deve ser estruturado em sintonia com o Regimento Interno do CBM, cabendo-lhe ainda articular a elaboração de um Plano de Trabalho e homologar o nome do coordenador do referido Subcomitê.

**Próxima Reunião do CBM** — Após análise das agendas dos presentes, foi marcada a próxima reunião do CBM, a realizar-se em Florianópolis/Santa Catarina, no dia 15 de setembro de 1998, cuja convocação deverá ser formalizada pela Secretaria Executiva do CBM.

**Encerramento** — Esgotada a Pauta, o Secretário Executivo externou sua satisfação pelo elevado nível da reunião, agradeceu pela participação e pelas sugestões fornecidas ao PNM e convidou o presidente para encerrar a reunião. Igualmente externando sua satisfação pelo alto grau de participação e pelos resultados da reunião, *Pedro Buzatto* convidou os presentes para um almoço de confraternização oferecido pela ABIMAQ/SINDIMAQ e solicitou à Secretaria Executiva para elaborar a Ata, distribuí-la aos membros do CBM, dar ciência dos fatos, cobrar dos responsáveis as responsabilidades atribuídas e também manter os suplentes informados.

***Maurício Nogueira Frota***  
Secretário Executivo do CBM

***Avani Machado***  
Assessoria da Secretaria Executiva

***Estefania Sanches***  
Assessoria da Secretaria Executiva